

# CONTROLADORIA GERAL DO COREN-CEARÁ

## PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

**Parecer: PC 001/2018**

**Exercício: 2017**

**Unidade: Conselho Regional de Enfermagem do Ceará**

**Cidade: Fortaleza**

**Gestor: Osvaldo Albuquerque de Sousa Filho**

### APRESENTAÇÃO

O Conselho Regional de Enfermagem acima referenciado integra, em conjunto com os demais Regionais e Conselho Federal, o Sistema COFEN/Conselhos Regionais, Autarquia criada pela Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973.

Em cumprimento às determinações emanadas do citado normativo, bem como do Regimento Interno do Conselho Federal de Enfermagem- COFEN, aprovado pela Resolução COFEN 421/2012, **relata-se, a seguir, os resultados verificados com base na análise prévia realizada sobre a Prestação de Contas Anual referente ao exercício financeiro de 2017, encaminhada tempestivamente pelo regional em 23/03/2018, observando o prazo de 30/03/2018 estabelecido pelo Federal.**

As análises aplicadas à documentação apresentada pela autarquia objetivaram assegurar a regular gestão dos recursos públicos, sobretudo no que tange à legalidade, economicidade, eficiência e efetividade dos fatos inerentes à administração orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, operacional e de controle, além dos atos potenciais que possam vir a refletir sobre a gestão do patrimônio da entidade.

O relatório, ora apresentado, foi estruturado por meio de títulos específicos, de acordo com normativos estabelecidos pelo TCU, os quais formalizam a elaboração do Processo de Prestação de Contas Anual referente ao exercício de 2017.

---

## **PARECER OPNATIVO DA CONTROLADORIA REGIONAL SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DO COREN-CE**

**Senhor (a) Presinte,**

Em cumprimento ao quanto determinado por meio da Resolução Cofen nº 504/2016, relata-se, neste documento, os resultados dos exames realizados sobre os atos e consequentes fatos de gestão, ocorridos na unidade suprarreferida, no período de 01/01/2017 a 31/12/2017.

### **I - ESCOPO**

Os aspectos verificados na análise da prestação de contas, quanto à estrutura, conteúdo e forma, foram aqueles estabelecidos pelas normas elaboradas pelo Tribunal de Contas da União – TCU, cabendo ressaltar: Instrução Normativa 63/2010, Decisão Normativa 161/2017 e Portaria XX/2018.

### **II - RESULTADOS DOS EXAMES**

#### **1. DA ESTRUTURA E DA CONFORMIDADE LEGAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL**

1.1 A documentação encaminhada pelo regional encontra-se anexada ao PAD COFEN 181/2017, totalizando 542 folhas. Observando-se o cumprimento da determinação elencada na Resolução Cofen nº 504/2016.

1.2 Adotou-se neste relatório, para fins de localização dos documentos, a numeração fixada pelo Setor de Arquivo e Protocolo do Cofen.

1.3 Torna-se oportuno ressaltar que a prestação de contas em análise, referente ao exercício de 2017, foi aprovada em Ata da xxxxx<sup>a</sup> Reunião Extraordinária de Plenária do Conselho Regional de Enfermagem., o qual opina pela regularidade da citada prestação.

## **2. DOS EXERCÍCIOS FINANCEIROS PRECEDENTES**

2.1 As análises inerentes a pareceres sobre procedimentos de auditoria e prestações de contas de exercícios anteriores foram apresentadas neste capítulo, com o intuito de subsidiar o exame do exercício em questão, conforme estabelece a Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União- LOTCU-8443/92, por meio dos artigos ora transcritos:

*Art. 16. As contas serão julgadas:*

*I - regulares, quando expressarem, de forma clara e objetiva, a exatidão dos demonstrativos contábeis, a legalidade, a legitimidade e a economicidade dos atos de gestão do responsável;*

*II - regulares com ressalva, quando evidenciarem impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal de que não resulte dano ao Erário;*

*III - irregulares, quando comprovada qualquer das seguintes ocorrências:*

*a) omissão no dever de prestar contas;*

*b) prática de ato de gestão ilegal, ilegítimo, antieconômico, ou infração à norma legal ou regulamentar de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional ou patrimonial;*

*c) dano ao Erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ao antieconômico;*

*d) desfalque ou desvio de dinheiros, bens ou valores públicos.*

*§ 1º O Tribunal poderá julgar irregulares as contas no caso de reincidência no descumprimento de determinação de que o responsável tenha tido ciência, feita em processo de tomada ou prestação de contas.*

### **2.2 Prestação de Contas Anual (2016)**

2.2.1 Ainda não recebido o Parecer do COFEN-AUD/Divisão de Auditoria Interna opinando sobre a prestação de contas anual.

### **2.3 Auditorias Rotineiras (PAINT COFEN 2017)**

2.3.1 Cumpre informar que não foram realizados procedimentos de auditoria no citado regional referente ao exercício de 2017.

3.4.2.h) No tocante à Lei 5.905/73, artigo 10, incisos I a III, especificamente no que se refere ao valor a ser transferido ao COFEN tendo como base as receitas arrecadas pelo regional, verifica-se o atendimento ao quanto estabelecido na norma, conforme pode ser observado no quadro 7, justificando-se que as diferenças registradas podem decorrer do fluxo bancário entre apropriação e repasse dos valores ao COFEN.

<b>APURAÇÃO DO VALOR TRANSFERIDO AO COFEN (LEI5.905/73, ART. 10)</b>		
<b>Item</b>	<b>NATUREZA DA RECEITA</b>	<b>VALOR R\$</b>
1	Receita de Contribuições	9.199.530,94
2	Receitas de Serviços	957.633,75
3	Multas e Juros Anuidade PF / PJ	586.636,86
4	Receita Dívida Ativa	633.963,81
7	Correção Monetária S/anuidade	
8	Doações	
9	Cancelamento de Restos a pagar	
10	Receitas não identificadas	10.617,14
11	Outras Receitas	
<b>A</b>	<b>BASE DE CÁLCULO ART. 10</b>	<b>11.388.382,50</b>
<b>B</b>	<b>TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)</b>	<b>2.847.095,63</b>
<b>C</b>	<b>TRANSFERÊNCIA INFORMADA - REGIONAL</b>	<b>2.716.156,15</b>
<b>D</b>	<b>TRANSFERÊNCIA REGISTRADA - COFEN</b>	<b>2.710.791,24</b>

Quadro 07

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

### 3.5 Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão-de-obra e Custos Relacionados

3.5.1) A Lei de Responsabilidade Fiscal - 101/2000, em seu artigo 19, inciso I, estabelece que para os fins do disposto no caput do art. 169 da Constituição Federal, a despesa total com pessoal, em cada período de apuração, sobretudo para as unidades jurisdicionadas que compõem o Governo Federal terá o limite máximo de 50%, tomando-se como base a receita corrente líquida. O quadro 8 apresenta o percentual de 36,32% aplicado pela autarquia em despesas de pessoal. Conclui-se, pelo exposto, que o percentual apurado encontra-se dentro do limite máximo de 50% estabelecidos pelo normativo aplicável.

Com base nas orientações da STN (Manual de Demonstrativos Fiscais e Portaria STN nº 462/2009), bem como no constante do artigo 44 da Resolução Cofen nº 340/2008 e no artigo 457 da CLT, foi deduzido das despesas com pessoal o valor corresponde às espécies indenizatórias, tais como: auxílio creche, auxílio alimentação, auxílio funeral e indenização de transporte à fiscalização.

APURAÇÃO DO LIMITE COM DESPESAS DE PESSOAL (LEI 101/2000, ART. 19, I)		
ITEM	NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
01	RECEITA CORRENTE	12.112.429,48
02	(-) Deduções da Receita Corrente	0,00
02.01	(-) Especificar	
02.02	(-) Especificar	
<b>03</b>	<b>RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (BASE DE CÁLCULO ART. 19, I) (1-2)</b>	<b>12.112.429,48</b>
04	PESSOAL CIVIL (Despesa Empenhada)	4.399.810,24
05	(-) Despesas não computadas (ART 19,§ 1º)	0,00
05.01	(-) Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	
05.02	(-) Decorrentes de Decisão Judicial	
05.03	(-) Despesas de Exercícios Anteriores	
05.04	(-) Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	
05.05	(-) Outras deduções (elaborar nota explicativa)	
06	OUTRAS DESPESAS - CONTRATOS TERCEIRIZAÇÃO (ART 18,§ 1º)	
<b>07</b>	<b>TOTAL DESPESA COM PESSOAL (4-5+6)</b>	<b>4.399.810,24</b>
<b>08</b>	<b>PERCENTUAL APURADO C/ DESPESAS DE PESSOAL</b>	<b>36,32%</b>
<b>09</b>	<b>LIMITE MÁXIMO PERMITIDO (50%)</b>	<b>6.056.214,74</b>
<b>10</b>	<b>LIMITE PRUDENCIAL RECOMENDADO ( 47,5%)</b>	<b>5.753.404,00</b>

Quadro 08

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

### 3.4 Programação e Execução Orçamentária e Financeira

3.4.1 O regional apresentou as informações inerentes à programação e execução do orçamento anual do exercício de 2017, cumprindo, portanto, à determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,III.

3.4.2 No que se refere às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações:

3.4.2.a) A autarquia elaborou a proposta orçamentária para o exercício de 2017, conforme quadro 1, estimando uma arrecadação no patamar de R\$ 9.980.000,00, enquanto o montante efetivamente arrecadado alcançou R\$ 12.112.429,48, correspondendo a uma variação positiva de 21,33% em relação ao inicialmente previsto, observando-se, por conseguinte, as determinações esculpidas na Lei 4320/1964, bem como o quanto fixado na Lei 101/2000, a qual trata da responsabilidade fiscal inerente à administração pública.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2017						
CATEGORIA ECONÔMICA	PREVISÃO LOA	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d=(c-b)	VARIAÇÃO %
<b>RECEITA CORRENTE (I)</b>	<b>9.980.000,00</b>	<b>9.980.000,00</b>	<b>11.979.000,00</b>	<b>12.112.429,48</b>	<b>133.429,48</b>	<b>21,37%</b>
Receita Tributária					0,00	0,00%
Receita de Contribuições	7.550.000,00	7.550.000,00	8.891.000,00	9.199.530,94	308.530,94	21,85%
Receita Patrimonial	150.000,00	150.000,00	150.000,00	89.287,87	-60.712,13	-40,47%
Receita de Serviços	1.100.000,00	1.100.000,00	1.046.000,00	957.633,75	-88.366,25	-12,94%
Transferências Correntes	30.000,00	30.000,00	160.630,82	160.630,82	0,00	435,44%
Outras Receitas Correntes	1.150.000,00	1.150.000,00	1.731.369,18	1.705.346,10	-26.023,08	48,29%
<b>RECEITA CAPITAL (II)</b>	<b>20.000,00</b>	<b>20.000,00</b>	<b>21.000,00</b>	<b>21.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5,00%</b>
Operações de Crédito					0,00	0,00%
Alienação Bens	20.000,00	20.000,00	21.000,00	21.000,00	0,00	5,00%
Amortização de Empréstimos					0,00	0,00%
Transferências Capital					0,00	0,00%
Outras Receitas Capital					0,00	0,00%
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>TOTAL R\$</b>	<b>10.000.000,00</b>	<b>10.000.000,00</b>	<b>12.000.000,00</b>	<b>12.133.429,48</b>	<b>133.429,48</b>	<b>21,33%</b>

Quadro 01

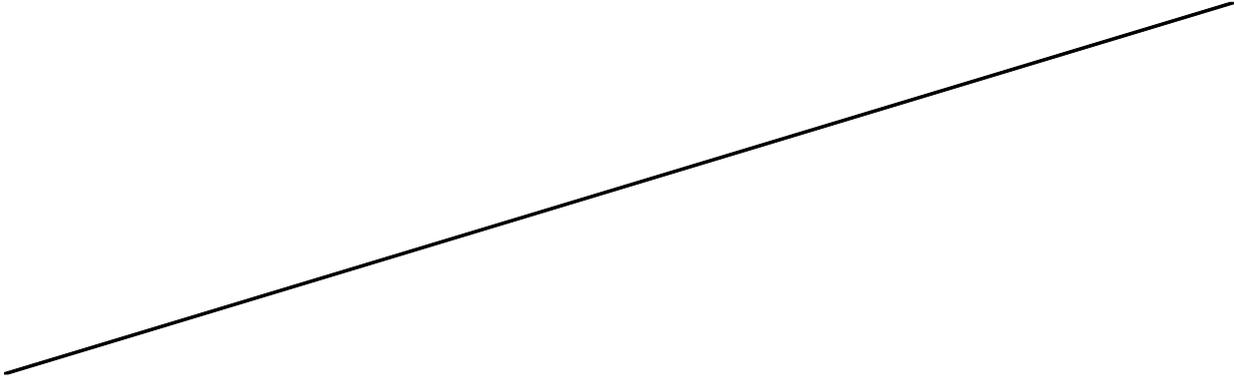
Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.4.2.b) De acordo com o Demonstrativo das Receitas Comparadas entre os exercícios de 2016 e 2017, quadro 2, o valor total arrecadado no exercício de 2016 perfaz R\$ 9.592.21,85 , enquanto em 2017 alcançou R\$ 12.133.429,48, caracterizando um aumento na arrecadação de 26,49%, fato que demonstra a consonância dos atos de gestão com as determinações fixadas nas normas regulamentadoras, a exemplo da Lei 101/2000.

<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2017 (ARRECADADO)</b>			
<b>CATEGORIA ECONÔMICA</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
<b>RECEITA CORRENTE (I)</b>	<b>12.112.429,48</b>	<b>9.592.621,85</b>	<b>26,27%</b>
Receita Tributária	0,00		0,00%
Receita de Contribuições	9.199.530,94	7.135.559,75	28,93%
Receita Patrimonial	89.287,87	41.774,28	113,74%
Receita de Serviços	957.633,75	896.523,37	6,82%
Transferências Correntes	160.630,82	472.285,75	-65,99%
Outras Receitas Correntes	1.705.346,10	1.046.478,70	62,96%
<b>RECEITA CAPITAL (II)</b>	<b>21.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
Operações de Crédito	0,00		0,00%
Alienação Bens	21.000,00	0,00	0,00%
Amortização de Empréstimos	0,00		0,00%
Transferências Capital	0,00		0,00%
Outras Receitas Capital	0,00		0,00%
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00%</b>
<b>TOTAL R\$</b>	<b>12.133.429,48</b>	<b>9.592.621,85</b>	<b>26,49%</b>

Quadro 02

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)



3.4.2.c) No que se refere à despesa, verifica-se que o regional elaborou a proposta orçamentária para o exercício de 2017, conforme quadro 3, fixando gastos no patamar de R\$ 10.000.000,00, observando-se o que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal – 101/2000, no que tange ao equilíbrio financeiro entre a previsão da receita e a fixação da despesa. A efetiva execução da despesa perfaz R\$ 11.653.789,67, correspondendo a um excesso na realização da despesa de 16,54% em relação ao inicialmente fixado, devidamente amparado pela receita realizada no exercício de 2017.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2017								
CATEGORIA ECONÔMICA	FIXAÇÃO LOA	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)	VARIAÇÃO % (g-e)/e
<b>DESPESA CORRENTE (I)</b>	<b>9.746.000,00</b>	<b>9.746.000,00</b>	<b>11.856.000,00</b>	<b>11.565.405,53</b>	<b>11.565.405,53</b>	<b>11.565.405,53</b>	<b>290.594,47</b>	<b>18,67%</b>
Pessoal e Encargos Sociais	4.106.000,00	4.106.000,00	4.477.000,00	4.399.810,24	4.399.810,24	4.399.810,24	77.189,76	7,16%
Juros e Encargos da Dívida							0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	5.640.000,00	5.640.000,00	7.379.000,00	7.165.595,29	7.165.595,29	7.165.595,29	213.404,71	27,05%
<b>DESPESA CAPITAL (II)</b>	<b>254.000,00</b>	<b>254.000,00</b>	<b>144.000,00</b>	<b>88.384,14</b>	<b>88.384,14</b>	<b>88.384,14</b>	<b>55.615,86</b>	<b>-65,20%</b>
Investimentos	254.000,00	254.000,00	144.000,00	88.384,14	88.384,14	88.384,14	55.615,86	-65,20%
Inversões Financeiras							0,00	0,00%
Amortização da Dívida							0,00	0,00%
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA (III)</b>							<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>TOTAL R\$</b>	<b>10.000.000,00</b>	<b>10.000.000,00</b>	<b>12.000.000,00</b>	<b>11.653.789,67</b>	<b>11.653.789,67</b>	<b>11.653.789,67</b>	<b>346.210,33</b>	<b>16,54%</b>

Quadro 03

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.4.2.d) Conforme pode ser observado no Demonstrativo das Despesas Comparadas entre os exercícios de 2016 e 2017, quadro 4, o valor total da despesa realizada no exercício de 2016 perfaz R\$ 9.674.342,72, enquanto em 2017 alcançou R\$ 11.653.789,67, caracterizando um aumento dos gastos em 2017 de 20,46%. A análise quanto ao resultado orçamentário será tratada no item 4.1 deste relatório.

3.4.2.e) Registre-se que foi possível verificar a conformidade da abertura dos créditos adicionais, bem como confrontá-los com os respectivos atos de autorização, conforme prevê a Lei 4320/64, cumprindo, portanto, ao quanto estabelecido nos artigos 42, 46 e 101, da citada norma, conforme citadas nas notas explicativas.

3.4.2.f) Registre-se a convergência verificada entre o valor total da despesa, apurado no Balanço Orçamentário R\$ 11.653.789,67 e aquele registrado na Listagem de Empenhos R\$ 11.653.789,67, cumprindo, portanto, ao quanto estabelecido na Lei 4320/1964, artigo 59, o qual determina que o empenho da despesa não poderá exceder o limite dos créditos concedidos, combinado com o artigo 60 o qual prevê que é vedada a realização de despesa sem prévio empenho.

<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2017 (EMPENHADO)</b>			
<b>CATEGORIA ECONÔMICA</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
<b>DESPESA CORRENTE (I)</b>	<b>11.565.405,53</b>	<b>9.076.872,54</b>	<b>27,42%</b>
Pessoal e Encargos Sociais	4.399.810,24	3.900.638,85	12,80%
Juros e Encargos da Dívida	0,00		0,00%
Outras Despesas Correntes	7.165.595,29	5.176.233,69	38,43%
<b>DESPESA CAPITAL (II)</b>	<b>88.384,14</b>	<b>597.470,18</b>	<b>-85,21%</b>
Investimentos	88.384,14	597.470,18	-85,21%
Inversões Financeiras	0,00		0,00%
Amortização da Dívida	0,00		0,00%
<b>TOTAL R\$</b>	<b>11.653.789,67</b>	<b>9.674.342,72</b>	<b>20,46%</b>
<b>TOTAL LISTAGEM EMPENHOS R\$</b>	<b>11.653.789,67</b>		

Quadro 04

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

#### 4. DA ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Este capítulo trata da conformidade da prestação de contas anual, no que tange aos critérios adotados para elaboração das demonstrações contábeis, com a legislação emanada do Conselho Federal de Contabilidade, bem como com os regramentos fixados nas Normas de Direito Financeiro Aplicadas ao Setor Público. A análise subdivide-se, pontualmente, de acordo com os anexos apresentados, XII a XVIII, estabelecidos pela Lei 4.320/64, conforme descrito a seguir:

##### 4.1 Balanço Orçamentário (Anexo XII)

4.1.1 O regional apresentou as informações inerentes à programação e execução do orçamento anual do exercício de 2017, fornecendo o necessário detalhamento, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,VI.

4.1.2 Registre-se que a execução orçamentária do exercício de 2017 foi analisada detalhadamente no item 3.4 deste relatório, cabendo ressaltar a conformidade do citado demonstrativo com as demais peças do balanço consolidado, em cumprimento ao quanto estabelecido nas Normas de Direito Financeiro, sobretudo no que refere à Lei de Finanças Públicas - 4320/64, artigo 101.

Verifica-se que, enquanto no exercício de 2016 ocorreu déficit orçamentário (R\$ 81.720,87), em 2017 houve a ocorrência de superávit no valor de R\$ 479.639,81 (quadro 09).

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO RUBRICA	2017		2016	
	PREVISTO R\$	REALIZADO R\$	PREVISTO R\$	REALIZADO R\$
RECEITA CORRENTE	9.980.000,00	12.112.429,48	9.924.008,15	9.592.621,85
RECEITA CAPITAL	20.000,00	21.000,00	50.000,00	0,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>10.000.000,00</b>	<b>12.133.429,48</b>	<b>9.974.008,15</b>	<b>9.592.621,85</b>
DESPESA CORRENTE	9.746.000,00	11.565.405,53	9.294.433,00	9.076.872,54
DESPESA DE CAPITAL	254.000,00	88.384,14	597.470,18	597.470,18
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00		
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>10.000.000,00</b>	<b>11.653.789,67</b>	<b>9.891.903,18</b>	<b>9.674.342,72</b>
<b>DÉFICIT R\$</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-81.720,87</b>
<b>SUPERAVID R\$</b>	<b>0,00</b>	<b>479.639,81</b>	<b>82.104,97</b>	<b>0,00</b>

Quadro 09

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.1.3 Registre-se a viabilidade de análise inerente à conformidade dos créditos adicionais abertos com a dotação autorizada registrada no Balanço Orçamentário, tendo em vista os atos que autorizaram tais alterações.

FIXAÇÃO INICIAL		CRÉDITOS ADICIONAIS								DOTAÇÃO AUTORIZADA S.ORÇ (b)	DIFERENÇA (a) - (b)	
DOTAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL B.ORÇ	CRÉDITOS			ANULAÇÃO (-)	FONTE (+)						DOTAÇÃO AUTORIZADA ATUAL (a)
		SUPLEMENT.	ESPECIAL	EXTRAOR.		POR ANULAÇÃO	SUPERAVIT FINANCEIRO	EXCESSO ARRECAD.	OPERAÇÃO CRÉDITO			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>9.746.000,00</b>	<b>2.110.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.110.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>11.856.000,00</b>	<b>11.856.000,00</b>	<b>0,00</b>
Pessoal e Encargos Sociais	4.106.000,00	371.000,00						371.000,00		4.477.000,00	4.477.000,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00									0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	5.640.000,00	1.739.000,00						1.739.000,00		7.379.000,00	7.379.000,00	0,00
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>254.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>110.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>144.000,00</b>	<b>144.000,00</b>	<b>0,00</b>
Investimentos	254.000,00				40.000,00					214.000,00	144.000,00	70.000,00
Inversões Financeiras	0,00				70.000,00					-70.000,00	0,00	-70.000,00
Amortização da Dívida	0,00									0,00	0,00	0,00
<b>RESERVA CONTINGÊNCIA</b>	<b>0,00</b>									<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL R\$</b>	<b>10.000.000,00</b>	<b>2.110.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>110.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.110.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>12.000.000,00</b>	<b>12.000.000,00</b>	<b>0,00</b>
<b>CONSOLIDAÇÃO CRÉDITOS / FONTE</b>		<b>2.110.000,00</b>			<b>110.000,00</b>	<b>2.110.000,00</b>				<b>SALDO CONSOLIDADO!</b>		

Quadro 09.1

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.1.4 Registre-se o não encaminhamento do quadro detalhado referente à execução dos restos a pagar não processados em virtude da inexistência de restos a pagar no exercício de 2017.

EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO f=(a+b-d-e)
	EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	31 DEZEMBRO EXERC. ANT. (b)				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Pessoal e Encargos Sociais						0,00
Juros e Encargos da Dívida						0,00
Outras Despesas Correntes		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Investimentos						0,00
Inversões Financeiras						0,00
Amortização da Dívida						0,00
<b>TOTAL R\$</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Quadro 09.2

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.1.5 Registre-se o não encaminhamento do quadro detalhado referente à execução dos restos a pagar não processados em virtude da inexistência de restos a pagar no exercício de 2017.

EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO f=(a+b-d-e)
	EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	31 DEZEMBRO EXERC. ANT. (b)				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Pessoal e Encargos Sociais				0,00	0,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida						0,00
Outras Despesas Correntes		0,00		0,00		0,00
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Investimentos						0,00
Inversões Financeiras						0,00
Amortização da Dívida						0,00
<b>TOTAL R\$</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Quadro 09.3

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

## 4.2 Balanço Financeiro (Anexo XIII)

4.2.1 A autarquia apresentou as informações inerentes à execução financeira do exercício de 2017, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,VII. No que se refere às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações:

4.2.1.a) O saldo disponível verificado ao final do exercício de 2017, demonstrado no quadro 10, após a conciliação do respectivo balanço, foi de R\$ 437.224,22, representando uma variação positiva de 732,75% em relação ao exercício anterior 2016, o qual correspondia em 31/12/16 a R\$ 52.503,09.

<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>				
<b>GRUPO</b>	<b>ITEM</b>	<b>RUBRICA</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
	<b>1</b>	<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA (I)</b>	<b>12.133.429,48</b>	<b>9.592.621,85</b>
6212	1.1	Corrente	12.112.429,48	9.592.621,85
6212	1.2	Capital	21.000,00	0,00
	<b>2</b>	<b>TRANSF. FINANCEIRAS RECEBIDAS (II)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
4511	2.1	Execução Orçamentária		
4512	2.2	Independente de Execução Orçamentária		
	<b>3</b>	<b>RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (III)</b>	<b>795.536,96</b>	<b>796.327,35</b>
5311	3.1	Inscrição de Restos a Pagar Não Processados		
5321	3.2	Inscrição de Restos a Pagar Processados		
2188	3.3	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	120.010,53	163.343,39
-	3.4	Outros Recebimentos Extraorçamentários	675.526,43	632.983,96
	<b>4</b>	<b>SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (IV)</b>	<b>52.503,09</b>	<b>47.700,77</b>
1110	4.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	52.503,09	47.700,77
1135	4.2	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		
<b>TOTAL INGRESSOS (V) = ( I+II+III+IV)</b>			<b>12.981.469,53</b>	<b>10.436.649,97</b>
<b>DISPÊNDIOS</b>				
<b>GRUPO</b>	<b>ITEM</b>	<b>RUBRICA</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
	<b>1</b>	<b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA (VI)</b>	<b>11.653.789,67</b>	<b>9.674.342,72</b>
62213	1.1	Corrente	11.565.405,53	9.076.872,54
62213	1.2	Capital	88.384,14	597.470,18
	<b>2</b>	<b>TRANSF. FINANCEIRAS CONCEDIDAS (VII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
3511	2.1	Execução Orçamentária		
3512	2.2	Independente de Execução Orçamentária		
	<b>3</b>	<b>PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (VIII)</b>	<b>890.455,64</b>	<b>709.804,16</b>
6314	3.1	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados		
6322	3.2	Pagamento de Restos a Pagar Processados		
2188	3.3	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	124.137,47	150.877,17
-	3.4	Outros Recebimentos Extraorçamentários	766.318,17	558.926,99
	<b>4</b>	<b>SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE (IX)</b>	<b>437.224,22</b>	<b>52.503,09</b>
1110	4.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	437.224,22	52.503,09
1135	4.2	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		
<b>TOTAL DISPÊNDIOS (X) = ( VI+VII+VIII+XI)</b>			<b>12.981.469,53</b>	<b>10.436.649,97</b>
<b>SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE (IX) - CALCULADO PELO SISTEMA</b>			<b>437.224,22</b>	

Quadro 10

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)



### 4.3 Demonstração das Variações Patrimoniais (Anexo XV)

4.3.1 O regional apresentou as informações inerentes à variação patrimonial do exercício de 2017, fornecendo o necessário detalhamento quanto à movimentação resultante da execução orçamentária, independente da execução orçamentária, bem como da mutação patrimonial; cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,IX.

4.3.2 No que se refere às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações:

4.3.2.a) Tendo em vista a correlação entre a DVP e as demais peças contábeis, sobretudo o balanço patrimonial, a análise correspondente a este item será efetuada no item 4.5, o qual trata da consolidação das demonstrações contábeis, observando-se a ocorrência de superávit no exercício no valor de R\$5.924.734,69.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
Rubrica	Exercício Atual R\$	Exercício Anterior R\$
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>		
<b>Contribuições</b>	<b>15.315.323,00</b>	<b>8.336.807,66</b>
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	15.315.323,00	8.336.807,66
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>957.633,75</b>	<b>896.523,37</b>
Valor Bruto de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	957.633,75	896.523,37
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>1.083.887,72</b>	<b>832.602,55</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		
Juros e Encargos de Mora	994.599,85	799.753,17
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	89.287,87	32.849,38
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas - Financeiras		
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>160.630,82</b>	<b>472.285,75</b>
Transferências Intra Governamentais	160.630,82	472.285,75
Transferências Inter Governamentais		
Transferências das Instituições Privadas		
Transferências das Instituições Multigovernamentais		
<b>Valorização e Ganhos com Ativos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Reavaliação de Ativos	0,00	
Ganhos com Alienação	0,00	
Ganhos com Incorporação de Ativos por Descobertas e Nascimentos	0,00	
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>172.881,73</b>	<b>108.335,00</b>
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar		
Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas		
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	172.881,73	108.335,00
<b>Total das Variações Patrimoniais Aumentativas R\$ (I)</b>	<b>17.690.357,02</b>	<b>10.646.554,33</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>		
Rubrica	Exercício Atual R\$	Exercício Anterior R\$
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>4.399.810,24</b>	<b>3.900.638,85</b>
Remuneração de Pessoal	3.262.193,28	2.891.322,47
Encargos Patronais	734.235,37	662.607,03
Benefícios a Pessoal	403.381,59	346.709,35
Custo de Pessoa e Encargos		
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Aposentadorias e Reformas		
Pensões		
Benefícios de Prestação Continuada		
Benefícios Eventuais		
Políticas Públicas de Transferência de Renda		
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		

<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>3.102.029,72</b>	<b>2.059.201,68</b>
Uso de Material de Consumo	266.564,07	151.991,33
Serviços	2.734.273,76	1.907.210,35
Depreciação, Amortização e Exaustação	101.191,89	0,00
Custo de Materiais, Serviços e Consumo de Capital Fixo		
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>0,00</b>	<b>13.346,71</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos		13.346,71
Juros e Encargos de Mora		
Variações Monetárias e Cambiais		
Descontos Financeiros Concedidos		
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras		
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>2.998.244,16</b>	<b>2.329.776,92</b>
Transferências Intra Governamentais	2.998.244,16	2.329.776,92
Transferências Inter Governamentais		
Transferências a Instituições Privadas		
Transferências a Instituições Multigovernamentais		
<b>Desvalorização e Perdas de Ativos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Redução a Valor Recuperável e Provisão para Perdas		
Perdas com Alienação		
Perdas Involuntárias		
<b>Tributárias</b>	<b>159.675,75</b>	<b>205.586,37</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	159.675,75	205.586,37
Contribuições		
Custo com Tributos		
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>1.105.862,46</b>	<b>689.200,01</b>
Premiações	600,00	
Resultado Negativo de Participações		
Incentivos		
Subvenções Econômicas		
Participações e Contribuições		
VPD de Constituição de Provisões		
Custo de Outras VPD		
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	1.105.262,46	689.200,01
<b>Total das Variações Patrimoniais Diminutivas R\$ (II)</b>	<b>11.765.622,33</b>	<b>9.197.750,54</b>
<b>Resultado Patrimonial do Período R\$ (II - I)</b>	<b>5.924.734,69</b>	<b>1.448.803,79</b>

Quadro 12

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.3.2.b) Registre-se o encaminhamento do quadro detalhado referente à variação patrimonial qualitativa, o qual será consolidado com as demais demonstrações apresentadas.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS ( Decorrentes da Execução Orçamentária)		
TÍTULOS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Incorporação de Ativo	46.559,84	
Desincorporação de Passivo		
Incorporação de Passivo		
Desincorporação de Ativo	21.000,00	

Quadro 13

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

#### 4.4 Balanço Patrimonial (Anexo XIV)

4.4.1 A autarquia apresentou as informações inerentes à evolução patrimonial da entidade, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,V.

Analisando-se a capacidade do regional de honrar seus compromissos de curto prazo, é possível constatar que o Índice de Liquidez Corrente - ILC, o qual determina quanto a instituição possui de disponibilidade e créditos para cada unidade de obrigações exigíveis, sendo calculado por meio do quociente entre o ativo financeiro e passivo financeiro, registrou o valor de 17,00 em 2017, enquanto em 2016 o ILC correspondeu a 6,72.

Cumpra informar que não há registros no Balanço Patrimonial-2017 de obrigações de longo prazo, justificando-se a ausência, neste relatório, dos cálculos inerentes aos respectivos índices.

No que se refere às informações apresentadas, cabe relatar as seguintes observações:

4.4.1.a) Registre-se a ausência de detalhamento na estrutura do Balanço Patrimonial (2016), o qual omite as contas retificadoras inerentes aos créditos de curto e longo prazo (fls. 361-362), observando-se que os valores ali fixados correspondem ao montante líquido escriturado na rubrica.

BALANÇO PATRIMONIAL				
RUBRICA		EXERCÍCIOS		
ITEM	ATIVO	2017	2016	VARIAÇÕES
<b>1.1</b>	<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.554.946,38</b>	<b>1.255.233,03</b>	<b>23,88%</b>
1.1.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	437.224,22	52.503,09	732,76%
1.1.2	Créditos a Curto Prazo - Tributários e Contribuições a Receber (lançar valor sem deduzir dívida ativa)	1.022.037,14	1.103.561,02	-7,39%
1.1.2.1	Dívida Ativa - Curto Prazo			-
1.1.3	Demais Créditos e Valores de Curto Prazo		144,01	-100,00%
1.1.4	Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	0,00	0,00	-
1.1.5	Estoques	95.685,02	99.024,91	-3,37%
1.1.6	VPD Pagas Antecipadamente	0,00		-
<b>1.2</b>	<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>10.666.331,18</b>	<b>5.136.372,53</b>	<b>107,66%</b>
1.2.1	Créditos a longo Prazo (lançar valor sem deduzir dívida ativa)	8.352.407,99	2.788.641,59	199,52%
1.2.1.1	Dívida Ativa - Longo Prazo	8.352.407,99	2.788.641,59	199,52%
1.2.2	Demais Créditos e Valores de Longo Prazo			-
1.2.3	Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	1.110,91	1.110,91	0,00%
1.2.4	Estoques			-
1.2.5	VPD Pagas Antecipadamente			-
1.2.6	Bens Móveis (deduzir depreciação)	1.300.480,48	1.313.833,95	-1,02%
1.2.7	Bens Imóveis (deduzir depreciação, exaustão e amortização)	987.598,00	1.005.304,08	-1,76%
1.2.8	Intangível (deduzir amortização)	24.733,80	27.482,00	-10,00%
1.2.9	Diferido (deduzir amortização)			-
<b>TOTAL DO ATIVO R\$</b>		<b>12.221.277,56</b>	<b>6.391.605,56</b>	<b>91,21%</b>

RUBRICA		EXERCÍCIOS		
ITEM	PASSIVO	2017	2016	VARIAÇÕES
<b>2.1</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>91.460,53</b>	<b>186.523,22</b>	<b>-50,97%</b>
2.1.1	Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	26.325,37	35.394,19	-25,62%
2.1.2	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo			-
2.1.3	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo			-
2.1.4	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	56.795,88	38.662,78	46,90%
2.1.5	Obrigações de Repartições a Outros Entes		100.000,03	-100,00%
2.1.6	Provisões a Curto Prazo			-
2.1.7	Demais Obrigações a Curto Prazo	8.339,28	12.466,22	-33,10%
<b>2.2</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>
2.2.1	Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo			-
2.2.2	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo			-
2.2.3	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo			-
2.2.4	Obrigações Fiscais a Longo Prazo			-
2.2.5	Provisões a Longo Prazo			-
2.2.6	Demais Obrigações a Longo Prazo			-
2.2.7	Resultado Diferido			-
<b>2.3</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>12.129.817,03</b>	<b>6.205.082,34</b>	<b>95,48%</b>
2.3.1	Patrimônio Social e Capital Social	12.129.817,03	6.205.082,34	95,48%
2.3.2	Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital			-
2.3.3	Reservas de Capital			-
2.3.4	Ajustes de Avaliação Patrimonial			-
2.3.5	Reservas de Lucros			-
2.3.6	Demais Reservas			-
2.3.7	Resultados Acumulados			-
2.3.8	(-) Ações / Cotas em Tesouraria			-
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO R\$</b>		<b>12.221.277,56</b>	<b>6.391.605,56</b>	<b>91,21%</b>
<b>ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE</b>		<b>15,96</b>	<b>6,20</b>	
<b>SUPERÁVIT FINANCEIRO R\$</b>		<b>1.367.800,83</b>	<b>969.684,90</b>	<b>41,06%</b>

Quadro 14

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.4.1.e) Registre-se que foi apresentado o inventário patrimonial dos bens móveis e imóveis, sendo encaminhado o inventário e o balancete analítico com os respectivos grupos, no qual detalha a situação física dos bens, e a depreciação aplicada aos mesmos. Observe-se, por oportuno, que também foi apresentado o inventário da dívida ativa, sendo encaminhado um CD analítico da dívida ativa viabilizando-se a análise do item.

COMPARATIVO INVENTÁRIO X BALANÇO PATRIMONIAL - 2017			
RUBRICA	BALANÇO PATRIMONIAL	INVENTÁRIO PATRIMONIAL	DIFERENÇA
Bens Móveis - valor líquido	1.300.480,48	1.300.480,48	0,00
Bens Imóveis - valor líquido	987.598,00	987.598,00	0,00
Estoque - valor líquido	95.685,02	95.685,02	0,00
Dívida Ativa - valor líquido	8.352.407,99	8.352.407,99	0,00
Intangível - valor líquido	24.733,80	24.733,80	0,00
			0,00
			0,00
<b>TOTAL R\$</b>	<b>10.760.905,29</b>	<b>10.760.905,29</b>	<b>0,00</b>

Quadro 14.1

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.4.2.a) Registre-se que com as informações apresentadas foi possível consolidar os saldos inerentes à dívida ativa de longo prazo, bem como estoque circulante. Observe-se que o relatório da controladoria do regional apresenta a consolidação do quadro analisado, viabilizando-se a consolidação das informações, informando a evolução analítica dos saldos.

CONCILIAÇÃO DOS SALDOS CONTÁBEIS - ORÇAMENTÁRIO / VARIAÇÃO										
ATIVO	BALANCETE SALDO INICIAL (a)	ORÇAMENTÁRIO		VARIAÇÃO		LANÇAMENTOS MANUAIS <sup>(1)</sup>		CONSOLIDADO SALDO = (a+b+d+f)-(c+e+g)	BALANCETE SALDO FINAL	DIFERENÇA
		DESPESA LIQUIDADADA (b)	RECEITA REALIZADA (c)	AUMENTATIVA (d)	DIMINUTIVA (e)	DÉBITO (f)	CRÉDITO (g)			
BENS MÓVEIS	1.233.096,34	88.384,14	21.000,00					1.300.480,48	1.300.480,48	0,00
BENS IMÓVEIS	987.598,00	0,00	0,00					987.598,00	987.598,00	0,00
DÍVIDA ATIVA -CP	0,00							0,00	0,00	0,00
DÍVIDA ATIVA -LP	2.788.641,59			6.038.913,41	475.147,01			8.352.407,99	8.352.407,99	0,00
ESTOQUE (CIRCULANTE)	99.024,91	0,00	0,00	95.685,02	99.024,91			95.685,02	95.685,02	0,00
ESTOQUE (NÃO CIRCULANTE)	0,00	0,00	0,00					0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL R\$</b>	<b>5.108.360,84</b>	<b>88.384,14</b>	<b>21.000,00</b>	<b>6.134.598,43</b>	<b>574.171,92</b>			<b>10.736.171,49</b>	<b>10.736.171,49</b>	<b>0,00</b>

Quadro 14.3

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

<sup>(1)</sup> Os lançamentos manuais deverão ser justificados por meio de notas explicativas

4.4.2b) Registre-se que não foram verificados saldos nas obrigações de longo prazo registradas no Balanço Patrimonial da Entidade .

CONCILIAÇÃO DOS SALDOS CONTÁBEIS - ORÇAMENTÁRIO / VARIAÇÃO										
PASSIVO	BALANCETE SALDO INICIAL (a)	ORÇAMENTÁRIO		VARIAÇÃO		LANÇAMENTOS MANUAIS		CONSOLIDADO SALDO = (a+b+d)-(c+e)	BALANCETE SALDO FINAL	DIFERENÇA
		DESP. CAPITAL LIQUIDADADA (b)	REC. CAPITAL (c)	ATIVA (d)	PASSIVA (e)	DÉBITO (f)	CRÉDITO (g)			
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO								0,00		0,00
DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO								0,00		0,00
<b>TOTAL R\$</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Quadro 14.4

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.4.3 O regional apresentou informações analítica nem CD inerentes à composição da Dívida Ativa Consolidada nos exercícios de referentes as inscrições nos exercícios de 2001, 2015, 2016 e 2017 , registrando-se que foi encaminhado o respectivo inventário, viabilizando-se a análise do item.

<b>COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA ATIVA (CONTABILIZAÇÃO POR COMPETÊNCIA)</b>					
<b>ANO</b>	<b>INSCRITO</b>	<b>RECEBIDO</b>	<b>CANCELADO</b>	<b>A CANCELAR</b>	<b>A RECEBER</b>
2001	R\$ 2.989,36				R\$ 2.989,36
2002					
2003					
2004					
2005					
2006					
2007					
2008					
2009					
2010					
2011					
2012					
2013					
2014					
2015	R\$ 2.068.234,84	R\$ 335.765,34	R\$ 4.391,12		R\$ 1.728.078,38
2016	R\$ 648.587,70	R\$ 60.044,12	R\$ 3.127,38		R\$ 585.416,20
2017	R\$ 6.497.764,33	R\$ 446.463,80	R\$ 15.376,48		R\$ 6.035.924,05
2018					
2019					
2020					
2021					
2022					
2023					
2024					
2025					
2026					
<b>TOTAL R\$</b>	<b>9.217.576,23</b>	<b>842.273,26</b>	<b>22.894,98</b>	<b>0,00</b>	<b>8.352.407,99</b>

Quadro 14.3

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

Os débitos e créditos registrados são detalhados por exercício, observando-se a competência. Ex.: Incrição em dívida ativa referente ao exercício de 2001, recebimento referente ao exercício de 2001, cancelamento referente ao exercício de 2001, a cancelar referente ao exercício de 2001, a receber referente ao exercício de 2001.

## 4.5 Demonstração do Fluxo de Caixa (Anexo XVIII)

4.5.1 O regional apresentou as informações inerentes ao fluxo de caixa do exercício de 2017, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,V.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
ITEM	RUBRICA	VALOR R\$
1	<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	
1.1	<b>Ingressos</b>	<b>12.907.966,44</b>
1.1.1	Receita Corrente	12.112.429,48
1.1.2	Ingressos Extraorçamentários - (ajustes para consolidar CAIXA com MCASP 2017)	795.536,96
1.1.3	Outros ingressos operacionais	
1.2	<b>Desembolsos</b>	<b>12.455.861,17</b>
1.2.1	Despesa Corrente Paga	11.565.405,53
1.2.2	Desembolsos Extraorçamentários - (ajustes para consolidar CAIXA com MCASP 2017)	890.455,64
1.2.3	Outros desembolsos operacionais	
<b>Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)</b>		<b>452.105,27</b>
2	<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	
2.1	<b>Ingressos</b>	<b>21.000,00</b>
2.1.1	Alienação de bens	21.000,00
2.2.2	Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos	
2.2.3	Outros ingressos de investimentos	
2.2	<b>Desembolsos</b>	<b>88.384,14</b>
2.2.1	Aquisição de ativo não circulante	88.384,14
2.2.2	Concessão de empréstimos e financiamentos	
2.2.3	Outros desembolsos de investimentos	
<b>Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II)</b>		<b>-67.384,14</b>
3	<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	
3.1	<b>Ingressos</b>	<b>0,00</b>
3.1.1	Operações de crédito	
3.1.2	Integralização do capital social de empresas dependentes	
3.1.3	Transferências de capital recebidas	
3.1.4	Outros ingressos de financiamentos	
3.2	<b>Desembolsos</b>	<b>0,00</b>
3.2.1	Amortização /Refinanciamento da dívida	
3.2.2	Outros desembolsos de financiamentos	
<b>Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III)</b>		<b>0,00</b>
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)</b>		<b>384.721,13</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial</b>		<b>52.503,09</b>
<b>Caixa e Equivalente de Caixa Final</b>		<b>437.224,22</b>

Quadro 15

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

## 4.6 Balancete de Verificação

4.6.1 O regional apresentou as informações inerentes à escrituração contábil realizada no exercício de 2017, fornecendo o necessário detalhamento quanto aos respectivos registros dos atos e fatos, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,IV.

BALANCETE DE VERIFICAÇÃO - 2017						
GRUPO	ITEM <sup>(1)</sup>	CONTA	SALDO ANT.	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO FINAL
ORÇAMENTÁRIO	52111	1	RECEITA CORRENTE PREVISTA		9.980.000,00	
	52112	2	RECEITA CAPITAL PREVISTA		20.000,00	
	52211	3	DESPESA CORRENTE FIXADA		9.746.000,00	
	52212	4	DESPESA CAPITAL FIXADA		254.000,00	
	52219	5	RESERVA DE CONTINGÊNCIA		0,00	
		6	<b>EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO (1+2)-(3+4+5+6)</b>			
	62121	7	RECEITA CORRENTE REALIZADA			
	62122	8	RECEITA CAPITAL REALIZADA			
	62211	9	DESPESA CORRENTE EXECUTADA - EMPENHADA			
	62212	10	DESPESA CAPITAL EXECUTADA - EMPENHADA			
		11	<b>RESULTADO (DÉFICIT/ SUPERÁVIT) (7+8)-(9+10)</b>			
FINANCEIRO	111	12	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR - CX. E EQUIVALENTES	52.503,09		
	111	13	SALDO EXERCÍCIO SEGUINTE - CX. E EQUIVALENTES			437.224,22
	213112201	14	INSCRIÇÃO DE RP (PROCESSADO)			0,00
	213112202	15	INSCRIÇÃO DE RP (NÃO PROCESSADO)			0,00
	213112201	16	PAGAMENTO DE RP (PROCESSADO)		0,00	
	213112202	17	PAGAMENTO DE RP (NÃO PROCESSADOS)		0,00	
		18	RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS			
	19	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS				
ATIVO	1122	20	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER -CP	1.103.561,02	7.550.000,00	7.631.523,88
	113	21	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	144,01		144,01
		22	INVESTIMENTOS - CURTO PRAZO			0,00
	115	23	ESTOQUE - CIRCULANTE	99.024,91	95.685,02	99.024,91
	119	24	VPD - PAGA ANTECIPADAMENTE			0,00
	1123	25	DÍVIDA ATIVA - CP			0,00
	1211	26	DÍVIDA ATIVA -LP	2.788.641,59	6.038.913,41	475.147,01
	1211	27	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER -LP	2.788.641,59	6.038.913,41	475.147,01
		28	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO			0,00
		29	ESTOQUE - NÃO CIRCULANTE			0,00
		30	INVESTIMENTOS - NÃO CIRCULANTE	1.110,91		1.110,91
		31	BENS MÓVEIS - valor líquido	1.233.096,34	88.384,14	21.000,00
	123	32	BENS IMÓVEIS - valor líquido	987.598,00		987.598,00
		33	INTANGÍVEL - valor líquido	24.733,80		24.733,80
	34	DIFERIDO - valor líquido			0,00	
PASSIVO	211	35	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - CURTO PRAZO	35.394,19	296.090,48	287.021,66
		36	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CURTO PRAZO			0,00
	213	37	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - CURTO PRAZO	0,00	11.653.789,67	11.653.789,67
	214	38	OBRIGAÇÕES FISCAIS - CURTO PRAZO	38.662,78	370.227,66	388.360,76
		39	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÕES A OUTROS ENTES	100.000,03	100.000,03	0,00
	217	40	PROVISÕES - CURTO PRAZO			0,00
	218	41	DEMAIS OBRIGAÇÕES - CURTO PRAZO	12.466,22	124.137,47	120.010,53
	228	42	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - LONGO PRAZO			0,00
		43	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LONGO PRAZO			0,00
		44	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - LONGO PRAZO			0,00
		45	OBRIGAÇÕES FISCAIS - LONGO PRAZO			0,00
		46	PROVISÕES - LONGO PRAZO			0,00
		47	DEMAIS OBRIGAÇÕES - LONGO PRAZO			0,00
	237	48	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. ANTERIOR	6.205.082,34		6.205.082,34
	237	49	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. SEGUINTE	12.129.817,03		12.129.817,03
	237	50	VARIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.924.734,69		5.924.734,69

Quadro 16

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

<sup>(1)</sup>Numeração correspondente ao quadro consolidado n.º 19

#### **4.7 Notas Explicativas inerentes às Demonstrações Contábeis do Exercício de 2017**

4.7.1 O regional apresentou, por meio das notas explicativas as informações complementares, julgadas necessárias à análise e interpretação dos atos e fatos escriturados nas Demonstrações Contábeis referentes a Prestação de Contas Anual de 2017, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,XIV.

4.7.2 Registre-se que as informações contidas nas notas explicativas foram suficientes para dirimir as dúvidas suscitadas ao longo da análise das demonstrações contábeis.

#### 4.8 Consolidação dos Saldos Contábeis

Registre-se que não foram detectadas diferenças, conforme check list a seguir, conforme Quadro de Verificação e Consolidação dos Saldos Contábeis abaixo:

ANÁLISE DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL												
Unidade: Conselho Regional de Enfermagem do Ceará										Exercício: 2017		
QUADRO DE VERIFICAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DOS SALDO CONTÁBEIS												
GRUPO	ITEM	RUBRICA	LOA ANEXO	BALANCETE VERIFICAÇÃO	BALANÇO			DVP ANEXO 15	DFC ANEXO 18	ESTATUS DA VARIFICAÇÃO		
					ORÇAMENTÁRIO ANEXO 12	FINANCEIRO ANEXO 13	PATRIMONIAL ANEXO 14					
ORÇAMENTÁRIO	1	RECEITA CORRENTE PREVISTA	9.980.000,00	9.980.000,00	9.980.000,00					✓	OK! CONSOLIDADO!	
	2	RECEITA CAPITAL PREVISTA	20.000,00	20.000,00	20.000,00					✓	OK! CONSOLIDADO!	
	3	DESPESA CORRENTE FIXADA	9.746.000,00	9.746.000,00	9.746.000,00					✓	OK! CONSOLIDADO!	
	4	DESPESA CAPITAL FIXADA	254.000,00	254.000,00	254.000,00					✓	OK! CONSOLIDADO!	
	5	RESERVA DE CONTIGÊNCIA	0,00	0,00	0,00					✓	OK! CONSOLIDADO!	
	6	<b>EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO (1+2)-(3+4+5)</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>						✓	OK! CONSOLIDADO!
	7	RECEITA CORRENTE REALIZADA			12.112.429,48	12.112.429,48		12.112.429,48			✓	OK! CONSOLIDADO!
	8	RECEITA CAPITAL REALIZADA			21.000,00	21.000,00		21.000,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
	9	DESPESA CORRENTE EXECUTADA - EMPENHADA			11.565.405,53	11.565.405,53					✓	OK! CONSOLIDADO!
	10	DESPESA CAPITAL EXECUTADA - EMPENHADA			88.384,14	88.384,14					✓	OK! CONSOLIDADO!
		11	<b>RESULTADO (DÉFICIT/ SUPERÁVIT) (7+8)-(9+10)</b>			<b>479.639,81</b>	<b>479.639,81</b>				✓	OK! CONSOLIDADO!
FINANCEIRO	12	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR - CX. E EQUIVALENTES		52.503,09		52.503,09	52.503,09		52.503,09		✓	OK! CONSOLIDADO!
	13	SALDO EXERCÍCIO SEGUINTE - CX. E EQUIVALENTES		437.224,22		437.224,22	437.224,22		437.224,22		✓	OK! CONSOLIDADO!
	14	INSCRIÇÃO DE RP (PROCESSADO)			0,00	0,00					✓	OK! CONSOLIDADO!
	15	INSCRIÇÃO DE RP (NÃO PROCESSADO)			0,00	0,00					✓	OK! CONSOLIDADO!
	16	PAGAMENTO DE RP (PROCESSADO)			0,00	0,00					✓	OK! CONSOLIDADO!
	17	PAGAMENTO DE RP (NÃO PROCESSADOS)			0,00	0,00					✓	OK! CONSOLIDADO!
	18	RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS				795.536,96		795.536,96			✓	OK! CONSOLIDADO!
	19	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS				890.455,64		890.455,64			✓	OK! CONSOLIDADO!
ATIVO	20	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER - CP		1.022.037,14			1.022.037,14				✓	OK! CONSOLIDADO!
	21	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES CURTO PRAZO		0,00			0,00				✓	OK! CONSOLIDADO!
	22	INVESTIMENTOS - CURTO PRAZO		0,00			0,00				✓	OK! CONSOLIDADO!
	23	ESTOQUE - CIRCULANTE		95.685,02			95.685,02				✓	OK! CONSOLIDADO!
	24	VPD - PAGA ANTECIPADAMENTE		0,00			0,00				✓	OK! CONSOLIDADO!
	25	DÍVIDA ATIVA - CP		0,00			0,00				✓	OK! CONSOLIDADO!
	26	DÍVIDA ATIVA -LP		8.352.407,99			8.352.407,99				✓	OK! CONSOLIDADO!
	27	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER - LP		8.352.407,99			8.352.407,99				✓	OK! CONSOLIDADO!
	28	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES LONGO PRAZO		0,00			0,00				✓	OK! CONSOLIDADO!
	29	ESTOQUE - NÃO CIRCULANTE		0,00			0,00				✓	OK! CONSOLIDADO!
	30	INVESTIMENTOS - NÃO CIRCULANTE		1.110,91			1.110,91				✓	OK! CONSOLIDADO!
	31	BENS MÓVEIS - valor líquido		1.300.480,48			1.300.480,48				✓	OK! CONSOLIDADO!
	32	BENS IMÓVEIS - valor líquido		987.598,00			987.598,00				✓	OK! CONSOLIDADO!
	33	INTANGÍVEL - valor líquido		24.733,80			24.733,80				✓	OK! CONSOLIDADO!
	34	DIFERIDO - valor líquido		0,00			0,00				✓	OK! CONSOLIDADO!
	PATRIMÓ	35	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - CURTO PRAZO		26.325,37			26.325,37				✓

TAM	PASSIVO	36	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CURTO PRAZO		0,00			0,00			✓	<b>OK! CONSOLIDADO!</b>
		37	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - CURTO PRAZO		0,00			0,00			✓	<b>OK! CONSOLIDADO!</b>
		38	OBRIGAÇÕES FISCAIS - CURTO PRAZO		56.795,88			56.795,88			✓	<b>OK! CONSOLIDADO!</b>
		39	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÕES A OUTROS ENTES		0,00			0,00			✓	<b>OK! CONSOLIDADO!</b>
		40	PROVISÕES - CURTO PRAZO		0,00			0,00			✓	<b>OK! CONSOLIDADO!</b>
		41	DEMAIS OBRIGAÇÕES - CURTO PRAZO		8.339,28			8.339,28			✓	<b>OK! CONSOLIDADO!</b>
		42	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - LONGO PRAZO		0,00			0,00			✓	<b>OK! CONSOLIDADO!</b>
		43	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LONGO PRAZO		0,00			0,00			✓	<b>OK! CONSOLIDADO!</b>
		44	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - LONGO PRAZO		0,00			0,00			✓	<b>OK! CONSOLIDADO!</b>
		45	OBRIGAÇÕES FISCAIS - LONGO PRAZO		0,00			0,00			✓	<b>OK! CONSOLIDADO!</b>
		46	PROVISÕES - LONGO PRAZO		0,00			0,00			✓	<b>OK! CONSOLIDADO!</b>
		47	DEMAIS OBRIGAÇÕES - LONGO PRAZO		0,00			0,00			✓	<b>OK! CONSOLIDADO!</b>
		48	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. ANTERIOR		6.205.082,34			6.205.082,34			✓	<b>OK! CONSOLIDADO!</b>
		49	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. SEGUINTE		12.129.817,03			12.129.817,03			✓	<b>OK! CONSOLIDADO!</b>
		50	VARIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.924.734,69			5.924.734,69	5.924.734,69		✓	<b>OK! CONSOLIDADO!</b>

Quadro 17

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

MARLENE OLIVEIRA LIMA  
MATRÍCULA - 289  
CONTROLADORIA DO COREN CEARÁ

## **RESUMO DO RELATÓRIO:**

Com base na análise procedida sobre a documentação apresentada pela entidade, inerente à Prestação de Contas Anual do Exercício de 2017, constata-se o cumprimento ao quanto estabelecido por meio da Resolução Cofen nº 504/2016.

Cabe registrar que a entidade cumpriu as determinações esculpidas na Lei 4320/1964, Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000, MCASP - 6ª Edição, bem como nos demais normativos aplicados à Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial do Sistema COFEN/CORENs.

\_\_x\_\_

Fortaleza, 21 de março de 2018.  
MARLENE OLIVEIRA LIMA  
MATRÍCULA - 289  
CONTROLADORIA DO COREN CEARA

---